



Observatório de Política Exterior do Brasil

**– Informe de Política Externa Brasileira –
Nº 390
26/04/13 a 02/05/13¹**

Apresentação:

O Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro de Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e em 2011 ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo* e *Correio Braziliense*.

Equipe de redação e revisão:

Coordenação: Profa. Dra. Suzeley Kalil Mathias;

Graduandos em Relações Internacionais: Aline Martins Meschiatti dos Santos, Barbara Renaut, Bianca Guarnieri de Jesus, Giovanna Ayres Arantes de Paiva, Henrique Neto Santos, Karen Oliveira Fassi, Laís Siqueira Ribeiro Cavalcante, Lívia Peres Milani, Natália Ruani Jorge do Prado, Thassia Pedrina Bollis, Vitor Garcia de Oliveira Raymundo.

¹ Nos dias 28 e 29 de abril, não houve notícias de Política Externa Brasileira.



Observatório de Política Exterior do Brasil

Rousseff reuniu-se com presidente argentina

No dia 25 de abril, em Buenos Aires, a presidente do Brasil, Dilma Rousseff, reuniu-se com sua homóloga argentina, Cristina Kirchner. Os ministros brasileiros de Relações Exteriores, Antonio Patriota, do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Fernando Pimentel, e seus homólogos argentinos também participaram do encontro. Na ocasião, as mandatárias discutiram a agenda econômica bilateral e Rousseff afirmou que a solução às crises dos países desenvolvidos ocorreria através da integração. As presidentes também debateram sobre os processos eleitorais da Venezuela e do Paraguai e afirmaram que o Mercosul reforçou-se a partir dessas eleições (Correio Braziliense – Economia – 26/04/2013; Folha de S. Paulo – Mercado – 26/04/2013; O Estado de S. Paulo – Economia – 26/04/2013).

Brasil realizou reuniões com diplomatas em busca de apoio a Azevêdo

No dia 26 de abril, em Brasília, o secretário-geral do Itamaraty, Eduardo dos Santos, reuniu-se com diplomatas africanos e europeus em busca de votos para a candidatura do diplomata brasileiro Roberto Azevêdo ao posto de diretor-geral da Organização Mundial do Comércio (OMC). Em comunicado oficial, Azevêdo afirmou que o Brasil recebeu apoio de países de todas as regiões geográficas e de diferentes níveis de desenvolvimento (Folha de S. Paulo – Mundo – 27/04/2013).

Governo brasileiro revogou o limite de vistos para imigrantes haitianos

No dia 29 de abril, o governo brasileiro decidiu revogar o limite de vistos concedidos por ano aos imigrantes haitianos. A decisão foi tomada pelo Conselho Nacional de Imigração (CNI) e determina que os vistos sejam concedidos pelo Ministério das Relações Exteriores e tenham caráter especial até o final do ano de 2013 (Correio Braziliense – Política – 30/04/2013; Folha de S. Paulo – Mundo – 30/04/2013).

Brasil respondeu por política de incentivos na OMC

No dia 30 de abril, no Comitê sobre Medidas de Investimento Relacionadas ao Comércio (Trims), da Organização Mundial do Comércio (OMC), o governo brasileiro respondeu aos questionamentos de Estados Unidos, Japão e União Europeia sobre a política tributária do País. Durante o debate, o Brasil negou que qualquer uma das medidas de incentivo tributário tomadas recentemente tenha cunho protecionista e ressaltou que estas simplificam a questão tributária, incentivam o desenvolvimento de tecnologia e inovação e são aplicadas de forma não discriminatória, seguindo as normas internacionais. De



Observatório de Política Exterior do Brasil

acordo com o Itamaraty, todos os atos do governo brasileiro estão dentro dos critérios da OMC e foram concebidos com o objetivo de fomentar a produção tecnológica e a inovação, facilitar investimentos e formar mão de obra qualificada, a fim de promover o desenvolvimento sustentável da economia brasileira (O Estado de S. Paulo – Economia – 01/05/2013).

Brasil fez declaração sobre Direitos Humanos em Cuba

No dia 1 de maio, na Organização das Nações Unidas (ONU), durante sabatina sobre direitos humanos em Cuba, o Brasil reconheceu os importantes avanços no país insular, com destaque à reforma da política de imigração cubana. Ademais, o governo brasileiro criticou o embargo estadunidense à ilha (O Estado de S. Paulo – Internacional – 02/05/2012).

Roberto Azevêdo rechaçou críticas sobre protecionismo brasileiro

No dia 1 de maio, o diplomata e candidato brasileiro para chefiar a Organização Mundial do Comércio (OMC), Roberto Azevêdo, rechaçou as críticas de que o país está tornando-se mais protecionista. Tal declaração foi uma resposta às críticas de EUA, Japão e União Europeia de que o Brasil adotou medidas para elevar exigências de conteúdo local que discriminam bens importados. O representante afirmou ainda que será um negociador neutro para os conflitos comerciais globais caso seja escolhido para o posto (Correio Braziliense – Economia – 02/05/2012; O Estado de S. Paulo – Economia – 02/05/2012).